



DESCOBRINDO E ENCANTANDO-SE COM A HISTÓRIA DE CAMARAGIBE – PERNAMBUCO

REJANE LUCENA; ILKA PORFÍRIO E SILVA; ALDA BARBOSA SILVA DE
ALMEIDA; DAMARES FERREIRA DO NASCIMENTO; Nanci Maria Dantas

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de um projeto realizado com os estudantes do 5º ano A e B da Escola Municipal Santa Teresa, em Camaragibe – PE, que consistiu em visitas a pontos históricos da cidade, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o patrimônio histórico e as tradições locais. Alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Proposta Curricular da Rede Municipal de Camaragibe, o projeto enfatizou a interdisciplinaridade, buscando despertar o interesse dos alunos pela cultura local. As atividades incluíram visitas guiadas e momentos de reflexão, permitindo que os estudantes interagissem diretamente com o patrimônio cultural. Os resultados indicaram um aumento no engajamento dos alunos com o conteúdo histórico e o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas, além da valorização da identidade local. Ao final do projeto, os estudantes se sentiram mais conectados à sua comunidade e mais sensibilizados sobre a importância da preservação da história e cultura de Camaragibe. Os objetivos do artigo incluem promover a compreensão do patrimônio cultural e incentivar os estudantes a se tornarem defensores ativos de sua história, reforçando a importância da educação patrimonial na construção de uma identidade coletiva e de um futuro mais consciente e responsável. A experiência da aula de campo enriqueceu a construção do conhecimento, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Palavras-chave: Cultura; Patrimônio; Conhecimento; Interdisciplinaridade; Preservação.

1 INTRODUÇÃO

A preservação do patrimônio material e imaterial é essencial para a memória de uma cidade, refletindo a importância da história e do resgate de aspectos relevantes do seu contexto. No ambiente escolar, é fundamental trabalhar esses elementos para promover o reconhecimento da diversidade cultural e histórica de Camaragibe, valorizando seu patrimônio cultural e contribuindo para a preservação da memória coletiva. Este artigo visa estimular os estudantes a compreenderem o contexto histórico e cultural dos pontos visitados, identificando suas características e importância em relação à história local.

Um questionamento inicial é pertinente, pois diversas produções teóricas destacam a necessidade de utilizar o patrimônio cultural em sala de aula como meio de ampliar os sentidos dos educandos. A proposta inclui visitas a monumentos históricos e instituições culturais, onde se apreciam as características dos objetos e sua historicidade, além das ações educativas que esses espaços oferecem. A metodologia da Educação Patrimonial desperta nos estudantes o interesse pelo patrimônio que compõe seu passado, promovendo a valorização e o compromisso com sua defesa.

A importância do cuidado, da preservação e da valorização dos patrimônios não pode ser subestimada, pois esses elementos são fundamentais para a construção da identidade cultural e social de uma comunidade. O trabalho em sala de aula, aliado a aulas de campo, proporciona aos estudantes um contato direto com a história da cidade, permitindo que aprendam a reconhecer e valorizar seus patrimônios. Essa experiência prática reforça a necessidade de uma abordagem educativa que integre teoria e vivência, criando um ambiente propício para o

desenvolvimento de uma consciência crítica e um senso de pertencimento em relação ao patrimônio cultural local.

Nesse sentido, MATTOZZI (2008) ressalta que o patrimônio e os bens culturais são marcas que, em processos de produção do conhecimento sobre o passado, assumem um valor cognitivo, estético, afetivo e simbólico, tornando-se objetos de estudo e conservação por instituições públicas e privadas. As experiências práticas têm demonstrado que essas abordagens ampliam a leitura do mundo pelos estudantes, transformando o patrimônio cultural em um agente de identidade e pertencimento. Assim, as marcas deixadas pelo tempo e pela ação humana estabelecem um elo entre passado, presente e futuro, fundamental para a convivência dos grupos na atualidade.

Nesse sentido, objetivos deste artigo incluem promover a compreensão do patrimônio cultural, bem como, incentivar os estudantes a se tornarem defensores ativos de sua história e cultura, reforçando a importância da educação patrimonial no desenvolvimento de uma identidade coletiva e na construção de um futuro mais consciente e responsável.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este artigo foi desenvolvido a partir de um projeto de extensão realizado na Escola Municipal Santa Teresa, envolvendo turmas do 5º ano do turno da manhã, com a participação de 58 estudantes. A metodologia adotada foi planejada para integrar práticas educativas dinâmicas e envolventes, centradas no estudante como protagonista do processo de aprendizagem.

Para embasar teoricamente o projeto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, que proporcionou uma compreensão aprofundada sobre a história e a cultura de Camaragibe. A pesquisa incluiu a análise de obras relevantes e documentos que dialogam com a proposta educativa, permitindo uma contextualização rica e significativa para os alunos.

Optou-se pela utilização de metodologias ativas, que promovem a participação ativa dos estudantes e fomentam a construção do conhecimento de forma colaborativa. Neste sentido, foram realizadas diversas atividades, como rodas de conversa, que estimularam o debate e a troca de ideias entre os alunos sobre os temas abordados. Uma das principais ferramentas utilizadas foi o "Almanaque Camara Gy-pe", uma publicação que, com sua linguagem encantadora, possibilitou aos estudantes um olhar sobre os contextos históricos e culturais da cidade, despertando seu interesse e curiosidade.

Além disso, foi realizada uma análise iconográfica sobre a paisagem e os lugares visitados durante as atividades. Essa análise permitiu que os estudantes refletissem sobre as representações visuais e a significância dos espaços em sua vivência cotidiana. As metodologias ativas, aliadas à pesquisa e à análise crítica, contribuíram para um aprendizado significativo, ampliando a visão dos alunos sobre seu patrimônio cultural e histórico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução das atividades do projeto foi dividida em cinco etapas, cada uma com objetivos específicos e resultados significativos para a formação dos estudantes.

Etapas **Introdutória:** Iniciamos a atividade com uma aula preparatória que utilizou o "Almanaque Camara Gy-PE", destacando a história dos Patrimônios da cidade. Durante essa etapa, os estudantes refletiram os conceitos de patrimônio material e imaterial, refletindo sobre como esses elementos se manifestam em seu cotidiano. Além disso, discutimos os problemas urbanos e suas implicações, abordando o gênero textual "charge" para promover uma reflexão crítica sobre esses temas. Essa introdução incentivou a compreensão da importância do patrimônio cultural, bem assim preparou os educandos para as atividades subsequentes, criando um sentimento de reflexão sobre a importância do cuidado com o passado, presente e futuro da cidade.

Nessa etapa ainda os estudantes produziram sacolas com produção artística sobre a importância de uma Camaragibe sustentável e resiliente (ODS11).

Figura 01: Sacola biodegradável - desenho da Casa de Maria Amazonas, 2024.



Elaboração do Roteiro da Aula Campo: Após a aula introdutória, os estudantes se envolveram na elaboração do roteiro da aula de campo, uma etapa fundamental que consistiu em pesquisas sobre a história de cada ponto a ser visitado, incluindo a Gruta Nossa Senhora de Lourdes, o Engenho Camaragibe, a Casa de Maria Amazonas, a Fábrica de Tecidos e o Parque da Cidade (IPHAN, 2018). Durante essa fase, também investigamos a planta Lantana Camará, que originou o nome Camaragibe. O nome Camaragibe é de origem tupi e significa "plantas camarás". (Almanaque, 2023)

Figura 02 – Capa do Almanaque Camará Gy-Pe



Essa atividade ressaltou a importância da ciência cidadã, que busca integrar diferentes grupos da sociedade na coleta de dados para pesquisas científicas, gerando contribuições significativas. No ambiente escolar, essa prática possibilita a produção de pesquisas relevantes e de qualidade, enquanto os educandos aprendem sobre ciências e a natureza da pesquisa em um contexto real (MAKUCH; ACZEL, 2018). Dessa forma, os estudantes tornaram-se protagonistas do seu aprendizado, promovendo uma abordagem ativa e dialógica essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia (Freire, 2011). Essa participação não apenas fortaleceu a aprendizagem, mas também incentivou o desenvolvimento de um senso de responsabilidade e pertencimento em relação ao patrimônio cultural local.

Aula Campo: A terceira etapa foi marcada pela aula de campo, onde os estudantes visitaram a Gruta Nossa Senhora de Lourdes, o Engenho Camaragibe, (antigo Engenho Santiago) que

foi fundado no século XVI, em terras doadas por Duarte Coelho a Diogo Fernandes, um dos primeiros colonos do Brasil. O casarão do engenho, conhecido como a “Casa de Maria Amazonas”, que tornou-se um centro de serviços de saúde pública e aprendizado, onde eram oferecidos cursos de marcenaria. A fábrica de Tecidos de Camaragibe, que também se configura como um importante marco na história da Cidade. Quando estabelecida, destacava-se como a maior unidade industrial do Estado de Pernambuco. E o Parque da Cidade, área nas proximidades do Engenho Camaragibe, (IPHAN, 2018). Em cada local, os estudantes puderam reconhecer a relevância histórica e cultural desses espaços para a identidade da cidade. Essa interação direta com o patrimônio permitiu que assimilassem, de maneira concreta, a importância dos locais visitados.

Reflexão e Levantamento de Aspectos Vivenciados: Ao final das visitas, foi realizada uma reflexão em grupo sobre as experiências. Os estudantes realizaram produção de textos e compartilharam comentários significativos, como: "A Gruta é muito arborizada e a vegetação é importante para a cidade" e "O Parque da Cidade possui um Baobá, a árvore é muito linda e centenária". Durante a visita ao parque, conheceram Sr. João e José, que cuidam das árvores e da limpeza, e compartilharam suas experiências sobre a importância de cada árvore, incluindo o Baobá, plantado por Maria Amazonas. Na visita à Fábrica, os alunos destacaram seu significado para a economia local, reconhecendo a importância de cuidar do patrimônio.

Oficina de Pintura: Por fim, uma oficina de pintura foi realizada para registrar iconograficamente as percepções dos estudantes ao longo da aula de campo. Essa atividade promoveu a expressão artística, bem como incentivou o diálogo sobre as experiências vividas, reforçando a prática dialógica (Freire, 2010), que valoriza a voz e a experiência do educando.

Todas as etapas foram fundamentais para proporcionar uma leitura mais holística do patrimônio cultural, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e um senso de pertencimento entre os estudantes. A abordagem dialógica e participativa foi essencial para transformar a aprendizagem em uma experiência significativa e contextualizada.

Figura 03 – Iconografia representando a Estação Ferroviária e a árvore Baobá localizada no Parque de Camaragibe.



Autor: Mateus Silva de Oliveira (5º ano)

A atividade estimulou a conexão entre teoria e prática, possibilitando que os estudantes aplicassem conceitos aprendidos em sala de aula em um contexto real. Através da análise crítica de suas próprias obras, eles puderam desenvolver reflexões sobre o contexto histórico da Cidade e o seu patrimônio material e imaterial.

4 CONCLUSÃO

Este artigo destacou a importância da compreensão do patrimônio cultural, incluindo o patrimônio imaterial relacionado à Mata Atlântica, uma riqueza inestimável de Camaragibe. As atividades permitiram que os estudantes aprendessem sobre a história local, e também reconhecessem a importância de preservar as tradições e saberes da comunidade que estão intrinsecamente ligados a essa biodiversidade.

Os resultados mostraram que a educação patrimonial, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11, é fundamental para formar cidadãos conscientes e responsáveis, bem como construir uma cidade mais resiliente. Durante a aula de campo, os educandos foram incentivados a levar sacolas produzidas em sala de aula para coletar os resíduos produzidos, promovendo a prática de cuidado com o meio ambiente. Essa atividade prática reforçou a importância da responsabilidade socioambiental, pois os resíduos foram devidamente recolhidos e descartados nas sacolas, evidenciando o compromisso dos estudantes com a conservação de seu patrimônio natural.

Entretanto, a pesquisa encontrou limitações, como a falta de tempo para aprofundar discussões sobre o patrimônio imaterial e a biodiversidade da Mata Atlântica. Futuras perspectivas incluem a ampliação do projeto para explorar mais profundamente essas questões e a inclusão de novas metodologias, como a tecnologia digital, para facilitar o acesso à informação e engajar ainda mais os estudantes.

Nesse contexto, o caminho percorrido neste estudo revela o potencial transformador da educação patrimonial na formação de uma comunidade mais engajada, resiliente e consciente de suas riquezas naturais e culturais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. 2017.

CAMARAGIBE. Secretaria de Educação. Almanaque Camará GY-PE, 2023. FREIRE P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Editora Paz e Terra; 2011.

IPHAN - Instituto do patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Fundação de Cultura de Camaragibe. *Inventário participativo dos Bens Culturais de Camaragibe*. Disponível em: <https://www.mapacultural.pe.gov.br/evento/31/>. Acesso em: 27 jul. 2018.

MAGNANI, J. G. C. Pensar grande o patrimônio cultural. *Lua Nova - Revista de Cultura e Política*, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 44-9, dez. 1986.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL (ONU). 17 objetivos para transformar nosso mundo. ONU, 2016. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso 28 de maio de 2024.